

ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS IDENTIFICADAS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE FARMACOVIGILÂNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO; LUCIANA DOS SANTOS; DAIANDY DA SILVA; JOICE ZUCKERMANN; LUIZ ALFREDO CENTENO LEINSTENER; FERNANDA SCAPIN

Introdução: Reações adversas a medicamentos (RAM) são conseqüências negativas da terapia medicamentosa. Estima-se que as RAM estejam entre a 4ª e a 6ª maiores causas de mortalidade nos EUA e sejam responsáveis por 7,9 a 17% das admissões hospitalares. Quando ocorrem em pacientes hospitalizados, aumentam o tempo de internação, o número de complicações e a mortalidade. Alguns países gastam de 15 a 20% do orçamento de seus hospitais para lidar com as complicações decorrentes do uso de medicamentos. **Objetivos:** Verificar a frequência e o perfil de previsibilidade das RAM encontradas no HCPA. **Metodologia:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos dados de RAM coletados no período de julho/06 a junho/07 nas unidades de internação pediátrica, hematologia, UTI pediátrica, e CTI adulto. As reações foram classificadas de acordo com a causalidade, através do algoritmo de Naranjo em definidas, prováveis, possíveis ou duvidosas. Quanto à previsibilidade foi utilizada a classificação de Rawlins e Thompson: tipo A (previsíveis) e tipo B (imprevisíveis). **Resultados:** No período estudado foram identificadas 584 RAM, de 784 medicamentos suspeitos, classificadas como definidas (27; 3,4%), prováveis (341; 43,5%), possíveis (391; 49,9%) e duvidosas (25; 3,2%). Quanto à previsibilidade, 749 (95,5%) RAM eram do tipo A e 35 (4,5%) do tipo B. Os medicamentos mais envolvidos foram midazolam (66; 11,3%), fentanil (60; 10,3%), morfina (34; 5,8%), vancomicina (26; 4,4%), cetamina (22; 3,8%), salbutamol (16; 2,7%) e anfotericina (11; 1,9%). **Conclusões:** Reações previsíveis geralmente ocorrem como resultado de interações medicamentosas, dose incorreta, monitorização inadequada ou administração de medicamentos em pacientes com história prévia de reação alérgica. A intervenção farmacêutica pode reduzir os eventos adversos, sendo um meio para promover a segurança do paciente.